

A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PINHO, Luis Marcelo Varoneli

Graduando do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da Associação Cultural e Educacional de Garça, SP.

SPADA, Ana Corina Machado (orientadora)

Professora do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da Associação Cultural e Educacional de Garça, SP.

Mestre em educação pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista - UNESP

RESUMO:

O texto apresentado discute a importância das brincadeiras para o desenvolvimento psíquico da criança em idade pré-escolar. Pesquisas no campo da psicologia mostram que as brincadeiras auxiliam as crianças no desenvolvimento da atenção, memória, concentração, além da compreensão de regras e papéis sociais. Assim, consideramos importante a discussão do papel das escolas de Educação infantil frente às necessidades e possibilidades da criança. Como se trata de uma pesquisa em fase inicial, ainda não dispomos de dados empíricos que possam ser discutidos, portanto, apresentamos somente dados coletados em livros especializados.

Palavras-chave: Educação Infantil, Brincadeiras, Desenvolvimento e Aprendizagem.

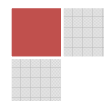
ABSTRACT:

This text showed discusses the importance of the play to children's psychic development. Some researches developed in the psychology field showed that the play can help the children during the development of some important mental aspects like: attention, memory, concentration, and also can help them to understand rules and social functions. So, we consider important to discuss how the children's schools can help the childhood to learn and to develop important psychic functions. As it is a research that just begun, we don't have empirical data, cause we still couldn't collect them. But, we discuss the information collected from specialized books.

Word-key: Children's education, play, Development and Learning.

1. A importância das brincadeiras durante a infância:

A infância é um período privilegiado durante a vida humana para o desenvolvimento de brincadeiras diversas. Entretanto, o que poucas pessoas sabem é que a criança aprende e se desenvolve nos mais amplos

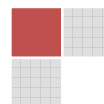


sentidos por meio das brincadeiras e atividades lúdicas. É através das brincadeiras que a criança explora o meio em que vive e aprende mais sobre os objetos da cultura humana; também é pelas brincadeiras que a criança internaliza regras e papéis sociais e passa a ser apta a viver em sociedade. Mas, outro aspecto de grande relevância refere-se ao fato de que as brincadeiras possibilitam um salto qualitativo no desenvolvimento da psique infantil, pois através das brincadeiras as crianças têm a possibilidade de desenvolver as funções psicológicas superiores como atenção, memória, controle da conduta, entre os aspectos.

As crianças refletem no jogo dramático toda a diversidade da realidade que as circunda: reproduzem cenas da vida familiar e do trabalho, refletem acontecimentos relevantes como os vôos espaciais etc. A realidade, ao ser representada nos jogos infantis, converte-se em argumento do jogo dramático. Quanto mais ampla for a realidade que as crianças conhecem, tanto mais amplos e variados serão os argumentos de seus jogos. Por isso, um pré-escolar mais novo tem um número de argumentos mais limitados do que outro mais velho. As crianças de 5 a 6 anos brincam de convidados, filhos e mães, mas também de construir uma ponte ou de lançar uma nave espacial (MUKHINA, 1996, p. 156/157).

O jogo dramático possibilita às crianças possibilidades variadas de aprendizagem e, além disso, desenvolve uma função do pensamento extremamente importante para a vida na sociedade contemporânea: a função simbólica ou semiótica, que vai influenciar diretamente na capacidade de abstração e de raciocínio infantil.

Na verdade, a autêntica atividade lúdica só ocorre quando a criança realiza uma ação subentendendo outra, e manuseia um objeto subentendendo outro. A atividade lúdica tem um caráter semiótico (simbólico). No jogo revela-se a função semiótica em



gestação na consciência infantil. Essa função se revela através do jogo e se reveste de algumas características especiais. O sentido lúdico de um objeto pode ter com esse uma semelhança muito menor do que a que tem um desenho com a realidade que representa. Mas o substituto lúdico oferece a possibilidade de ser manuseado tal como se fosse o objeto que ele substitui (MUKHINA, 1996, p. 155/156).

A função simbólica é necessária para a utilização de vários símbolos criados por nossa cultura, como por exemplo, a linguagem escrita, a matemática, as artes etc. A brincadeira, portanto, quando bem conduzida e estimulada no ambiente escolar, contrariamente ao que muito adultos pensam, podem auxiliar na aprendizagem infantil, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de funções psíquicas.

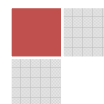
2. Objetivos da pesquisa:

Objetivo Geral:

- Compreender a importância das brincadeiras para o desenvolvimento e aprendizagem de criança entre 4 e 6 anos de idade, tendo como referência as brincadeiras desenvolvidas em contexto escolar.

Objetivos Específicos:

- Analisar o papel exercido pelas brincadeiras no



desenvolvimento da personalidade infantil, tendo como referência as leituras em bibliografia especializada e a observação direta de crianças em meio a atividades lúdicas em uma pré-escola municipal da cidade de Garça, SP;

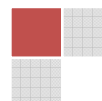
- Perceber em que medida as brincadeiras contribuem para a socialização das crianças e se há interesse e participação dos educadores nas situações lúdicas.

3. Metodologia de Pesquisa:

Tendo em vista o fato de que a pesquisa visa discutir a importância das brincadeiras para a aprendizagem e desenvolvimento infantil, e também considerando o fato de que pretendemos analisar como a situação lúdica é percebida por professores da pré-escola, consideramos fundamental realizarmos além das leituras, observações de aula, enfocando nossa análise nas ações das crianças e também no modo como o professor age frente à presença de brincadeiras desenvolvidas por seus alunos.

Pretendemos discutir ainda, o espaço que a rotina escolar reserva ao lúdico, à brincadeira livre realizada pelo grupo de crianças, pois, é sabido que a pré-escola atualmente assumiu o papel de alfabetizar criança e, com isso, o horário dispensado às brincadeiras é cada vez mais reduzido. Assim, a pré-escola e a própria infância têm progressivamente perdido sua especificidade, pois deixaram de ser educados na infância, ao menos no último ano dessa modalidade de ensino, e passaram a exercer uma das funções das escolas de Ensino Fundamental: alfabetizar.

4. Considerações Preliminares:



Por meio dos dados coletados em leitura da bibliografia especializada, pudemos constatar que as brincadeiras são veículos que possibilitam o crescimento e a aprendizagem, dando à criança a oportunidade de descobrir, aprender e explorar o mundo em que vive.

A brincadeira favorece ainda o desenvolvimento da auto-estima, da criatividade e da psique infantil, ocasionando mudanças qualitativas em suas estruturas mentais. Através das brincadeiras, as crianças desenvolvem também algumas noções de grande importância para a vida em sociedade, como a noção das regras e também dos papéis sociais.

Assim, pretendemos discutir ainda o que a escola tem feito para estimular as aprendizagens infantis através do lúdico e discutir como deveria ser a postura do professor.

Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVICH, F. **O estranho mundo que se mostra às crianças.** São Paulo: Summus, 1983.
- EDWARDS, C.; GANDIDNI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FREIRE, M. **A paixão de conhecer o mundo.** Rio.de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- MUKHINA, V. **Psicologia da idade pré-escolar.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

